

Governo de Minas encerra a maior caravana de palestras sobre o Compete Minas já feita no estado

Qui 21 março

"É uma alegria estar presente em um evento do Compete Minas, uma iniciativa fantástica do [Governo do Estado](#) para trazer ainda mais competitividade para empresas de todos os setores e (impulsioná-las) para bater de frente com as maiores empresas do Brasil e de todo o mundo." Esse é o relato do Fabrício Marques, CEO da Indrone, organização que atua com foco no setor da agricultura. Ele participou da palestra do Compete Minas em Alfenas.

Ao longo de aproximadamente dois meses, equipes da Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Subinova), da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), percorreram Minas Gerais para divulgar a 3ª rodada do Compete Minas. Com cerca de 13 mil quilômetros rodados, foram 64 cidades visitadas, 68 palestras realizadas e aproximadamente 2 mil pessoas impactadas com as informações sobre o programa.

O Compete Minas é uma iniciativa do Governo de Minas, por meio da Sede-MG e da [Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) que disponibiliza até R\$ 100 milhões para impulsionar a competitividade e o desenvolvimento de projetos inovadores que alavanquem o setor produtivo do estado.

"Desenvolver novas ideias e oportunizar a inserção de projetos inovadores no setor produtivo do estado é um dos nossos objetivos com o Compete Minas. Como resultado, ampliamos a competitividade de nossas empresas, atraímos novos investimentos e geramos emprego e renda no estado", destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

A caravana teve o objetivo de aproximar as pessoas do programa, bem como oportunizar momentos de tira-dúvidas para que o público entenda detalhes do edital e saiba como participar. Com foco em abranger todas as regiões de Minas Gerais, a Subsecretaria visitou ao menos uma cidade de cada localidade.

Programa que abrange todos os setores econômicos do estado

"O Compete Minas não é um empréstimo, é uma oportunidade de subvenção econômica em que o Estado investe recursos em projetos e ideias inovadoras que têm potencial de gerar valor para Minas", ressalta o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Bruno Araújo. "Nosso objetivo é alcançar todos os cantos de Minas Gerais e oportunizar que as pessoas do interior também conheçam o programa e possam inscrever seus projetos", completa o subsecretário.

Hélio Henrique, empresário do ramo de hotelaria e restaurante de São José da Barra, região do Lago de Furnas, participou de algumas das apresentações do programa e frisa que o Compete Minas é uma oportunidade ímpar para quem quer inovar. "É um programa muito importante para os empreendedores, que vai gerar muito emprego e renda e fomentar a inovação em Minas Gerais",

afirma o empresário.

Já a médica veterinária Kalinka Koza, que acompanhou a palestra em Carmo do Rio Claro, aponta que, por meio da palestra, viu a importância do agronegócio para o fomento de pesquisas no âmbito da saúde animal e da saúde pública.

As palestras eram voltadas para empresários, independentemente da área de atuação, representantes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), cooperativas e startups, bem como público de universidades e faculdades que têm interesse em inovação. Durante as reuniões, também foram apresentados outros programas da Sede-MG que oferecem oportunidades para o mesmo público, como o [Pesquisador na Empresa](#) e o [Pró-Inovação](#).

Compete Minas

Com foco em aumentar a competitividade e a inovação no setor produtivo de Minas Gerais, o [Compete Minas](#) disponibiliza até R\$ 100 milhões, por meio de subvenção econômica, para impulsionar projetos de inovação tecnológica. São disponibilizados até R\$ 4 milhões para cada projeto participante.

O programa é organizado em três chamadas distintas — “Tríplice Hélice”, voltada para Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) que desejam realizar projetos de inovação em parceria com empresas; “Empresas, Startups e Cooperativas”, focada em organizações tradicionais, de base tecnológica, startups e cooperativas que queiram realizar projetos de inovação de forma autônoma; e “Atração de Investimentos”.

Podem participar do programa empresas consideradas micro, pequenas, médias e de grande porte. Na chamada de atração de investimentos, prevista para ser lançada no segundo semestre do ano, podem participar empresas que atuam em qualquer setor do Brasil e do exterior que tenham interesse em se estabelecer no estado mineiro.

Oportunidade

As [duas primeiras chamadas](#), referentes às linhas Tríplice Hélice e Empresas, Startups e Cooperativas foram lançadas em janeiro, por meio do site da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#). Ambas somam R\$ 80 milhões em investimentos e o envio de propostas para as duas chamadas deve ser feito por meio de formulário eletrônico, disponibilizado no sistema [Everest](#), até o dia 17/4.

No último edital, o programa teve 79 projetos aprovados no valor de mais de R\$ 28 milhões na chamada de Empresas e 32 projetos aprovados no valor de mais de R\$ 19 milhões na chamada de Tríplice Hélice.